

REUNIÃO: 2ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DATA: 29/06/2018
LOCAL: ECOARTES – PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA
INÍCIO: 14h15



PRESIDENTE: Leonardo Teófilo Cândido da Silva
SUPLENTE DO PRESIDENTE:
COORDENADOR EXECUTIVO: Flávio Schmitz
SECRETÁRIA EXECUTIVA: Elisabete Hulgado Holanda
VICE-SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Agostinho da Silva

1. PARTICIPANTES

1.1. PRESENTES

Entidades	Conselheiro	Contato
1) Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) Seção de Instrução Especial (SIEsp)	Tenente Coronel Flávio Schmitz Júnior	costaschmitz@hotmail.com siesp.reu.pni@gmail.com
2) AEDB – Associação Educacional Dom Bosco	Alice K. Simon Esteves Nilza Macário	car@aedb.br nilza_macario@hotmail.com
3) Agência do Meio Ambiente do Município de Resende – AMAR	Adriana dos Santos Souza Flávio Jacob Alves	adrianacrear@hotmail.com flaviojacob@veterinario.med.br
4) AMA 10 – Associação de Moradores e Amigos do Lote 10	Marcelo Brito	Marcelo.brito.rj@gmail.com
5) Associação de Artesãos Macaco Arteiro de Itatiaia	Ivo P. Tavares Gabriel Oliveira	ivo.tavares@terra.com.br g_de_oliveira@me.com
6) CBH – MPS Comitê Médio Paraíba do Sul	Maria do Carmo Silva	mcarmosilva28@yahoo.com
7) CBMERJ – Corpo de Bombeiros - Itatiaia	David de Andrade	davidunouno@gmail.com
8) CEIVAP – Comitê de Bacias do Vale do Paraíba	Vera Lúcia Teixeira	veluciateixeira@yahoo.com.br

9) Centro Universitário de Barra Mansa	Carlos Alberto dos S. Souza	setrorus@yahoo.com.br
10) Crescente Fértil	Luis Felipe Cesar	lfcesar@tera.com.br
11) Embaixadores do Itatiaia	Célia Vieira	ecogute@uol.com.br
12) FEMERJ	Fábio Lima Rocha	fabiolimarocha@gmail.com
13) Indústrias Nucleares do Brasil - INB	Flávia Pires	flaviapires@inb.gov.br
	José Carlos P. Peres	peres@inb.gov.br
14) Museu Nacional/UFRJ	Sérgio Maia Vaz	smvaz@mn-ufri.br
15) Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Leonardo Cândido	leonardo.candido@icmbio.gov.br
16) PESP/IEF	Lorena Soares Cardoso Brito	Lorena.brito@meioambiente.mg.gov.br
17) Prefeitura Municipal de Itatiaia	Valter Lúcio da Silva	valterluciosilva@hotmail.com
18) Prefeitura Municipal de Itamonte – Secretaria de Turismo	Júnior Vieira de França	billyadventure2016@hotmail.com
19) União dos Escoteiros do Brasil (UEB)	Alexandre Pimenta Esperanço	pimenta@yahoo.com

CONVIDADOS:

1) Alessandro Passos	ICMBio / PNI	alessandro.passos@icmbio.gov.br
2) Célia Mattos	Câmara Temática de Educação Ambiental	cel.eng.mattos@uol.com.br
3) Eduardo Cotrim	CTME	Cotrim.bio@gmail.com
4) Elisabete Hulgado	ICMBio / PNI	elisabete.hulgado@icmbio.gov.br
5) Maria Agostinho da Silva	ICMBio - PNI	masagostinho@terra.com.br

2. ASSUNTOS TRATADOS

2.1. BOAS VINDAS

Às 14h15 o Sr. Leonardo Cândido, Chefe-Substituto do Parque Nacional do Itatiaia, iniciou a reunião agradecendo a presença de tod@s e justificando a ausência do Sr. Gustavo Tomzhinski, por estar de licença médica.

A seguir, passou a palavra ao Sr. Tenente Coronel Flávio Schmitz, Coordenador Executivo, para que desse início a condução da reunião.

2.2. INFORMES DA COORDENAÇÃO E SECRETARIA EXECUTIVA

O Sr. Tenente Coronel Flávio Schmitz cumprimentou a tod@s, apresentou a pauta da reunião acordada previamente e estabeleceu o acordo de convivência para o bom andamento das atividades. Pauta a seguir:

TEMPO	ASSUNTO	EXPOSITORES
14h00	1. Boas vindas Abertura da Reunião	Leonardo Cândido
14h10 – 14h30	2. Informes da Secretaria: a. Aprovação da pauta de reunião; b. Aprovação da Ata de 17/03/2018; c. Informes	Secretaria
14h30 – 15h30	3. Informes da Presidência do Conselho a. Presidência do ICMBio b. PAPP – Parceria Ambiental Público Privada c. Áreas adquiridas – Regularização Fundiária d. Festividades dos 81 anos do PNI e. Lei Nº 13.668, de 28 de maio de 2018	Leonardo
15h30 – 15h50	4. Informes da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo - CTME a. Regulamentação de uso de Drone	Eduardo Cotrim
15h50 – 16h20	5. Informes da Gestão Socioambiental e Câmara Temática de Educação Ambiental – CTEA	Bete e Célia Mattos
16h20 – 16h50	6. Informes Conselheiros	Conselheiros por inscrição
17h00	7. Encerramento	Leonardo

Dando sequência aos informes da secretaria, a Sra. Elisabete solicitou aos presentes a aprovação da última ata do Conselho, realizada em 17 de março de 2018 e aprovação da pauta desta reunião. A Ata foi aprovada após 30 minutos do início da reunião, em virtude da representatividade das instituições conselheiras, naquele momento, ser inferior a 50% + 1. Com relação à pauta, o Sr. Sérgio Vaz informou que gostaria de discutir sobre a participação dos conselheiros ser mais atuante nas reuniões do conselho. Tema que abordará nos informes, ao final da reunião.

3. INFORMES DA PRESIDÊNCIA

O Sr. Leonardo iniciou os informes da Presidência, com a notícia de que houve a nomeação de um Servidor de Carreira do ICMBio à **Presidência do Instituto**, o Sr. Paulo Carneiro, que já ocupava um cargo de diretoria no órgão e com boa trajetória na área ambiental. Comentou que os servidores do ICMBio, em manifestação pública e contando com o apoio da sociedade civil, conseguiram nomear um presidente que estivesse alinhado com os objetivos do Instituto, ao invés de indicações políticas por pessoas que não que fossem da área ambiental. Informou que os movimentos de manifestação também ajudaram a divulgar o nome do Órgão, já com 10 anos de criação.

Em seguida, falou sobre a **Lei nº 13668**, que foi promulgada em 28 de maio de 2018 e que trata sobre a destinação e a aplicação dos recursos de compensação ambiental e sobre a contratação de pessoal por tempo determinado, como os brigadistas. Comentou que a publicação da Lei foi um ganho para o ICMBio porque ajudou em questões essenciais quanto a utilização de recursos de compensação ambiental, que antes não tínhamos como utilizar, chegando a mais de 1 bilhão e meio de reais, o fundo. Com relação à contratação de pessoal, informou que antes os brigadistas eram contratados por seis meses e que a Unidade de Conservação ficava descoberta por metade do ano, mas agora será permitido a contratação de brigadistas por dois anos, podendo o contrato ser renovado por mais um ano; terá cobertura o ano todo. Sendo também que as atividades exercidas pelos brigadistas foram ampliadas, que além de prevenir e combaterem o fogo, também realizarão atividades de campo, como controle de espécies exóticas e recuperação de trilhas, com ganhos para a Unidade de Conservação. Informou que a Lei também ajudou a regulamentar as concessões de

serviços no ICMBio, que antes seguíamos uma lei geral que tratava de concessões de estradas e aeroportos e que normalmente havia críticas do TCU sobre este procedimento.

Informou que o ICMBio colocou na praça o **Projeto das Parcerias Ambiental Público Privadas – PAPP** em Parques Nacionais, Florestas Nacionais e Áreas de Proteção Ambiental, unidades que apresentam condições de explorar serviços para o uso público. Comentou que o Instituto contratou uma consultoria para levantamento de dados econômicos e jurídicos aqui no Itatiaia, como já é de conhecimento dos conselheiros, e que após meses de trabalho, concluíram o produto para abertura de editais. Apresentando diversos tipos de serviços que podem ser concessionados, como alimentação, hospedagem, passeios, interpretações, esporte de aventura, eventos; ou seja, serviços voltados ao turismo.

O Sr. Leonardo ressaltou a importância de esclarecimento à sociedade quanto à diferença entre concessão e privatização: informou que concessionar é a possibilidade de exercer serviços para o visitante dentro da unidade de conservação, mas que todo o patrimônio, o território e a gestão continuam sendo de responsabilidade do governo federal, como ações de proteção e conservação da biodiversidade e o gerenciamento de toda a unidade e pesquisa etc.

Ressaltou que o atendimento ao público feito com qualidade, é uma ferramenta de conservação das unidades de conservação. Que os serviços prestados pelas concessões, ampliam a estrutura de recebimento do visitante, levando mais pessoas a conhecer e se sensibilizar com a importância da preservação. Além disso, as concessões movimentam a economia local, através da contratação de serviços e fornecedores locais.

Informou que um estudo feito em 2015, apontou que no Brasil, 8 milhões de pessoas visitaram unidades de conservação o que gerou mais de 1 bilhão de reais de gastos e 43.000 empregos diretos.

Estará previsto nos editais, três questões, em apoio às comunidades do entorno das unidades concessionadas: 1 – aquisição de produtos locais, 2 – contratação de pessoas do entorno da UC e por final, 3 - Capacitação para a qualificação dos residentes nos municípios do entorno do parque. Serviços que serão avaliados por indicadores previstos nos contratos. Quanto aos municípios do entorno, os estudos da consultoria indicaram os seguintes municípios: Itatiaia e Resende, no RJ e Itamonte e Bocaina de Minas em MG. Mas fica uma proposta ao conselho, definir quais outros municípios da região poderiam participar dos processos, disse o Sr. Leonardo.

O Sr. Leonardo continuou com a apresentação das propostas de serviços a serem concessionados em regiões do parque, como a região de Visconde de Mauá (figura abaixo). A implantação de uma trilha suspensa na Cachoeira do Escorrega até a Cachoeira dos Macacos, devendo ser uma das obrigações do concessionário.



VISCONDE DE MAUÁ VISITAÇÃO DE MASSA

PROPOSTA DE DIVERSIFICAR
ATIVIDADES, OFERECER SERVIÇOS E
ESTRUTURAS

O Sr. Sérgio Vaz, perguntou se a implantação de trilhas suspensas passará por estudos de avaliação de impactos ambientais, ao que o Sr. Leonardo respondeu que passará e que os estudos são responsabilidade dos concessionários apresentarem. Explicou também que esses estudos não são classificados em níveis de grande impactos a serem estudados por EIA/RIMA, mas que devem ter uma anuência do ICMBio ou órgãos licenciadores sendo o documento norteador, o Plano de Manejo da UC. Por fim, Sr. Leonardo apresentou os demais serviços a serem concessionados, e que já foram apresentados em reuniões anteriores, como:



LOJA DE
PRODUTOS
RELACIONADOS À
UNIDADE



CAMPING /
GLAMPING



SERVIÇOS
DE
HOSPEDAGE
M



VENDA DE
INGRESSO E
CONTROLE DE
ACESSO / SERVIÇOS
ONLINE



SERVIÇOS DE
ALIMENTAÇÃO



CENTRO DE
VISITANTES



ESTACIONAMENTO

Informou que foram definidos três lotes de concessão:

- 1) Lote com os serviços mencionados acima, menos hospedagem, com valor estimado de investimento de R\$ 18,2 milhões, playback de 9 anos e prazo de concessão de 20 anos;
- 2) Lote com serviços de hospedagem na parte baixa, com valor estimado de investimento de R\$ 1,5 milhões, playback de 9 anos e prazo de concessão de 20 anos;
- 3) Lote com serviços de hospedagem em Visconde de Mauá, como camping/glamping, com valor estimado de investimento de R\$ 1 milhão, playback de 9 anos e prazo de concessão de 20 anos.

O Sr. Leonardo informou que o projeto ficará disponível na página do ICMBio para consulta pública durante 15 dias, podendo ser prorrogado por mais tempo, a partir de julho de 2018, com todos os estudos detalhados para consulta, podendo os senhor@s conselheir@s fazerem sugestões, por e-mail.

Após alguns questionamentos dos conselheir@s, o Sr. Leonardo esclareceu que não é vocação do ICMBio a gestão de serviços como: hospedagem, alimentação, transporte, venda de souvenir etc, a serem prestados aos visitantes e que através da prestação deles, pelas empresas concessionadas, desonerará os servidores para atuação integral às ações de proteção e conservação da UC; bem como, elevará a qualidade e a estruturação da visitação. |

Informou também, que estudos de impacto que possam gerar aos municípios não foram realizados, mas que estudos já comprovaram que para cada R\$ 1,00 gasto na unidade, gera um ganho de R\$ 7,00 para o município.

O Sr. Luís Felipe da Crescente Fértil, questionou se o ICMBio terá mecanismos de restringir uma visitação excessiva em algumas épocas, em alguns atrativos, por exemplo, o que o Sr. Leonardo respondeu que sim e que está previsto nos contratos que tem o Plano de Manejo como documento norteador de todas as ações.

O Sr. Sérgio Vaz, do Museu Nacional se pronunciou solicitando que ficasse constado em ata, que enquanto conselheiro do Parque Nacional do Itatiaia, estava ciente do que está sendo apresentado pelo ICMBio quanto às concessões de serviços no Parque, que concorda desde que sejam levadas em considerações os imóveis

anteriormente utilizados como hospedagem. Informou que tem grande preocupação com o patrimônio imobiliário do parque, com inúmeras construções que necessitam de reformas sustentáveis e que o que foi apresentado como exemplos de concessões em outros parques, não serve para o Itatiaia que apresenta realidades e necessidades diferentes.

O Cel. Shimitz da AMAN, finalizou dizendo que estamos na fase da apresentação dos projetos e que todas as contribuições serão importantes, através do site do ICMBio, como o Sr. Leonardo mencionou.

Para dar encerramento ao assunto, o Sr. Leonardo propôs que se o Conselho definir, podemos realizar uma reunião extraordinária sobre o assunto, nesta fase de consulta pública.

Em relação às **festividades dos 81 anos do PNI**, o Sr. Leonardo, comentou que no dia 14 de junho houve um evento comemorativo no Ecoartes, onde o Sr. Gustavo apresentou um balanço das áreas adquiridas no processo de **regularização fundiária**. Informou que mais 4 áreas, totalizando 190 ha, foram incorporadas ao patrimônio como Compensação de Reserva Legal e que além dessas 4 áreas, foi adquirida a Fazenda Palmital com mais de 733 ha. A essas áreas, se somaram os 416,80 ha doados em abril. No total, entre abril e junho, foram incorporados 1.340 ha ao PNI e que desde que foi retomado o processo de Regularização Fundiária em 2009, já foram incorporadas 35 propriedades, ao patrimônio público do Parque, sendo 11 desapropriações administrativas e 24 doações para Compensação de Reserva Legal. O total de área incorporada desde então, chega a quase 2.400 ha, ampliando para 56,8% a área pública do PNI.

Ainda em comemoração ao aniversário, no dia 14, contamos com o lançamento do Boletim de Pesquisa nº 29 “Paulo Campos Porto e a Criação do Parque Nacional do Itatiaia: Ciência e Proteção do Patrimônio Natural Brasileiro”.



No dia 16 de junho, houve evento de educação e interpretação ambiental no Centro de Visitantes com a participação na sociedade em atividades ambientais e exposição de trabalhos produzidos pelo projeto de acessibilidade do Gente Eficiente em Resende/RJ.

(Fotos: arquivo PNI)



4. INFORMES DA CÂMARA TEMÁTICA DE MONTANHISMO E ECOTURISMO

O Sr. Eduardo Cotrim, iniciou os informes da CTME falando sobre a adoção de novas vias do planalto e a implantação de braçadeiras para acesso aos novos atrativos: Chapada da Lua e Cume Sul das Agulhas. Informou que hoje é possível visitar o atrativo “Agulhas Negras” por vias separadas e cada uma comportando sua capacidade de carga diária. Com relação aos equipamentos necessários para ascensão, informou que há uma relação de equipamentos mínimos necessários e que para acessar a nova via Cume Sul, por ser uma via mais técnica, como outras escaladas do planalto e Mirante do Último Adeus, estão sendo exigidos mais equipamentos de proteção. Quanto à via Pontão, o Sr. Eduardo informou que foi realizada manutenção em alguns pontos, com a substituição de grampos e chapeletas, para maior proteção. Já em relação às investidas ao atrativo Pedra do Ovo, informou que o Grupo de Trabalho, formado por membros da CTME, realizou várias visitas técnicas nos meses de maio e junho, onde chegam ao cume (2.085 m). Em uma das investidas, no dia 5 de junho de 2018, tiveram a participação da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do PNI e do pesquisador Rodrigo Giovanetti,

onde identificaram a existência de cinco novas populações de *Hindsia glabra*, uma espécie da família *Rubiaceae*, ameaçada de extinção.

Para abertura do novo atrativo aos visitantes, mencionou que a Câmara Temática discutirá normas para a visita ao local, onde serão colocadas placas identificando, além do percurso, a presença das espécies ameaçadas de extinção.

Dentre as outras ações da CTME, informou que realizaram duas vistorias ao Morro do Massenas para manutenção; Workshop de Segurança aos Visitantes, na parte alta; avanços nas trilhas de bike com a colocação de placas de sinalização; estabelecimento de alterações nas normas para travessias, camping e abrigos; como a obrigatoriedade do uso do *shit tube*, para as travessias de Serra Negra, com informações de confecção do tubo. Ao final, o Sr. Eduardo abordou o assunto sobre a regulamentação do uso de *drones* no PNI. Mencionou que há muitos pedidos para o uso e que no Brasil ainda não há regulamentação em unidades de conservação. Após considerações discutidas na CTME, trouxe para o Conselho duas propostas para a permissão do uso de *drones* no PNI: 1) Uso na parte alta na BR 485, começando na portaria até as Prateleiras e nos meses de inverno, alta temporada, ficaria vetado o uso em finais de semana e feriados; 2) Uso na parte baixa, o uso seria permitido apenas no Centro de Visitantes e no Mirante do Último Adeus e nos meses de verão e alta temporada, seria vetado seu uso. O Sr. Leonardo falou sobre a importância da discussão ser trazida para o Conselho Consultivo, devido à demanda não ser apenas de montanhistas e sim do público em geral, e por tanto ser uma discussão mais ampla. Houve posicionamento de vários conselheiros quanto à preocupação do uso ser somente por lazer, sem fim específico, ressaltando a emissão de ruídos e possíveis alterações na rotina da visita na UC. Foi consenso que fosse melhor ocorrer uma votação sobre a permissão com restrições de uso ou sua proibição. Primeiramente foi acordado que todos votariam a respeito, nesta reunião, com pauta para discussão na reunião de setembro, com maiores informações/estudos. Com 9 votos a favor x 8 votos contra, ficou estabelecido o uso de *drones* com restrições em áreas limitadas dentro da Unidade de Conservação. O Sr. Eduardo finalizou a discussão informando que a decisão tomada permitirá, futuramente, novas ações para melhoria do uso.

5. INFORMES DA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

A Sra. Elisabete, iniciou sua fala sobre o Programa de Voluntariado no PNI. Informou que o parque receberá no mês de julho/18, no período de férias e de grande visitação, dois grupos de voluntários, vindos de várias regiões do Brasil, que atenderam os critérios do edital divulgado em abril/18. As áreas temáticas em que atuarão serão: **Gestão Socioambiental**, que envolverá trabalhos voltados à gestão participativa e ações de educação e interpretação ambiental e **Uso Público & Negócios**, linha temática que compõe atividades de voluntariado que apoiam a gestão da visitação e do turismo sustentável.



(Foto: Atividade voluntária de Uso Público, parte alta PNI)

A Sra. Maria Agostinho, informou sobre o Programa de Visita Monitorada no PNI. Falou sobre o aumento gradativo das escolas públicas e privadas neste primeiro semestre, após a febre amarela. Comentou também sobre o planejamento da II Semana da Acessibilidade que acontecerá em setembro/2018 e que depois informará a tod@s sobre as datas e programação.

A Sra. Célia Mattos, Coordenadora da Câmara Temática de Educação Ambiental, informou sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos e/ou apoiados pela CTEA, dentre eles estão: Parcerias na Praça, em parceria com a AEDB, sendo a Coordenadora a Profa. Dra. Nilza Macário; Primatas, com a participação de membros da equipe do projeto em Itaguaí/RJ, para sensibilização de crianças e adolescentes; Plano de Comunicação para o Manejo Integrado do Fogo.

A Sra. Nilza Macário fez uma breve apresentação sobre o Projeto Parcerias na Praça, informando que o projeto nasceu com a proposta de levar cultura para a praça Catarina, no bairro de Campo Alegre/Itatiaia. Praça antes muito degradada e que após parceria com a Prefeitura e com os moradores locais, foi possível uma revitalização do local, com limpeza e manutenção e a substituição de brinquedos quebrados. Informou que o projeto conta com outras parcerias, além da prefeitura, como a AEDB, a INB e o próprio Parque Nacional. Para os alunos e moradores do entorno, são promovidos eventos mensais de cultura, nas áreas da saúde, da educação e do meio ambiente.



Projeto: Parcerias na Praça



Projeto: Primatas em Itaguaí/RJ

6. INFORMES CONSELHEIROS

O Sr. Eduardo Cotrim, informou que no dia 1 de julho, próximo domingo, haverá mutirão de limpeza do abrigo Massenas: recolhimento de lixo e conserto de portas e janelas. Horário do encontro 8h no posto Marcão.

A Sra. Vera Teixeira, informou que o Comitê de Bacias, em campanha contra as queimadas, está liberando quatro placas sobre o tema para instituições e o PNI será contemplado, onde deverá indicar quais informações deverão constar. O Comitê também está com projeto de identificação de rios da região, são 42 microbacias (atlas do Paraíba) em toda a região e a proposta é de identificar através de placas com informações georreferenciadas.

O Sr. Sérgio Vaz, informou que o Museu Nacional recebeu o 8º. Encontro de Pesquisadores da Reserva Biológica do Tinguá, nos últimos dias 24 e 25 de maio, de onde saiu uma moção em prol a permanência da Dra. Virgínia do ICMBio na chefia, contrária a indicação política de uma pessoas que não são da área ambiental. Informou que seria possível promover no Museu Nacional um primeiro encontro de pesquisadores do PNI. Com relação às reuniões do Conselho do PNI serem mais participativas do que informativas, sugere como item de pauta para uma próxima reunião a discussão.

7. ENCERRAMENTO

O Sr. Leonardo agradeceu a participação, a colaboração e a disponibilidade de todos os presentes, encerrando a reunião. Eu, Elisabete Hulgado, secretária executiva deste conselho, lavro a presente ata.

